

# Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 23, junho de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 23 de 2024 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 23 de 2024 (31/12/2023 a 08/06/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 23, foram notificados 297.314 casos suspeitos de dengue, dos quais 271.589 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=265.510). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.700 casos), MG (110 casos), SP (65 casos) e BA (32 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.192,6% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 20.540 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

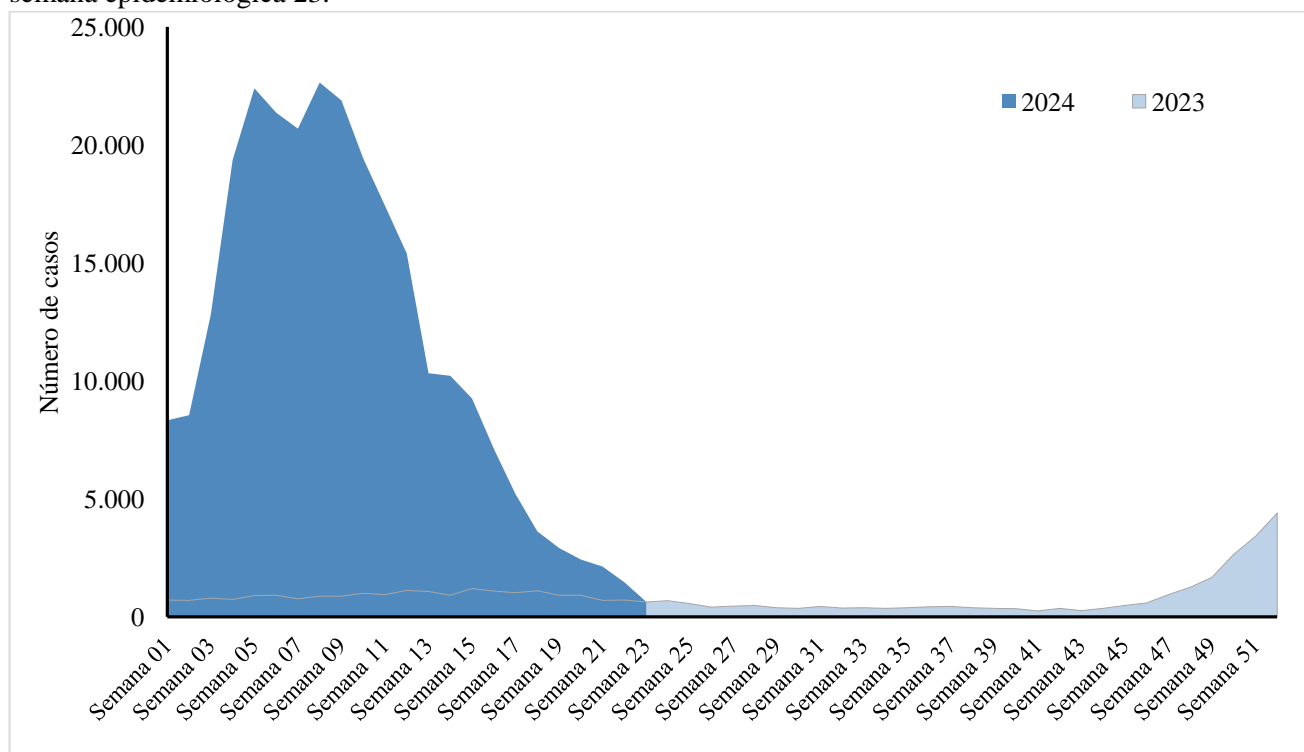
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 23.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	27.731	290.527	947,7	1.671	6.787	306,2	297.314
Prováveis	20.540	265.510	1192,6	1.184	6.079	413,4	271.589

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 23 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 23.



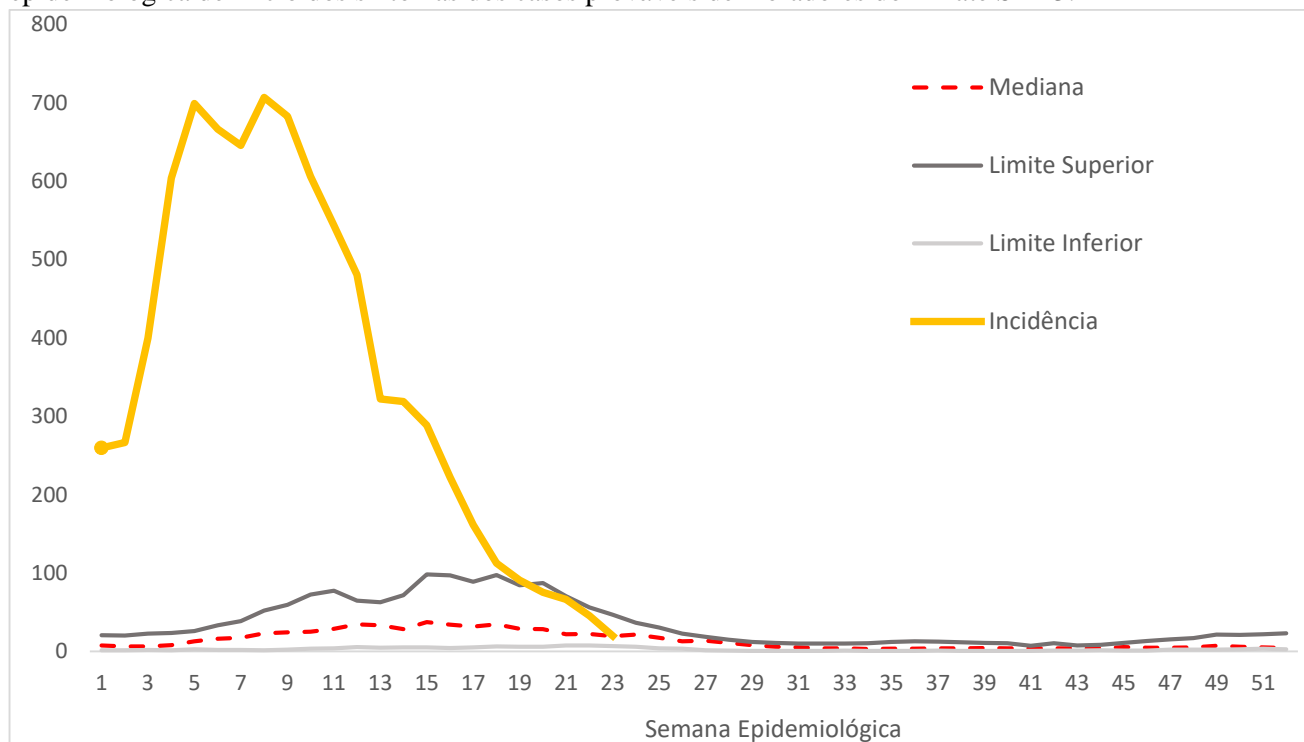
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 19 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 23.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.740,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 9438,5 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9141,7 casos por 100 mil habitantes e 8938,7 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 23.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	92	0,0	2,9
Masculino	120053	45,2	7791,0
Feminino	145362	54,7	8740,1
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2211	0,8	5216,1
1 a 4 anos	7303	2,8	4488,6
5 a 9 anos	14270	5,4	7251,6
10 a 14 anos	16363	6,2	8486,8
15 a 19 anos	20606	7,8	9141,7
20 a 29 anos	48879	18,4	9438,5
30 a 39 anos	41788	15,7	7874,4
40 a 49 anos	43964	16,6	8319,3
50 a 59 anos	34033	12,8	8938,7
60 a 69 anos	20894	7,9	8501,0
70 a 79 anos	10797	4,1	8506,6
80 anos e mais	4383	1,7	8187,8
Não classificados	19	0,0	0,6
<b>Total</b>	<b>265510</b>	<b>100,0</b>	<b>8286,6</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 08/06/2024, 46.729 exames de PCR, sendo 25.959 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 23.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
<b>CENTRAL</b>	<b>279</b>	<b>1775</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2054</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>70</b>	<b>770</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>840</b>
<b>LESTE</b>	<b>461</b>	<b>2349</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2810</b>
<b>NORTE</b>	<b>686</b>	<b>4312</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4998</b>
<b>OESTE</b>	<b>605</b>	<b>7062</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7667</b>
<b>SUDOESTE</b>	<b>419</b>	<b>4330</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4749</b>
<b>SUL</b>	<b>146</b>	<b>821</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>967</b>
<b>EM BRANCO</b>	<b>190</b>	<b>1210</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1400</b>
<b>OUTRAS UF</b>	<b>49</b>	<b>425</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>474</b>
<b>Total</b>	<b>2905</b>	<b>23054</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25959</b>

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 10/06, referente até o dia 08/06/2024.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (51.364 casos), seguida da região Sudoeste (51.090 casos), região Sul (27.213 casos), região Centro-Sul (18.956 casos), região Leste (18.847 casos), região Norte (18.383 casos) e região Central (11.902 casos) até a SE 23.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.267), seguida das RA Samambaia (18.940 casos prováveis), Santa Maria (15.891 casos), Taguatinga (13.312 casos prováveis) e Gama (11.322 casos prováveis) até a SE 23. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,54% (n= 91.732) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 23.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
<b>01 CENTRAL</b>	<b>1088</b>	<b>11902</b>	<b>993,9</b>
.Cruzeiro	88	1357	1442,0
.Lago Norte	79	1748	2112,7
.Lago Sul	90	821	812,2
.Plano Piloto	724	6336	775,1
.Sudoeste/Octogonal	65	569	775,4
.Varjão	42	1071	2450,0
<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>750</b>	<b>18956</b>	<b>2427,5</b>
.Candangolândia	41	981	2292,7
.Guará	370	6557	1672,2
.Núcleo Bandeirante	68	775	1039,7
.Park Way	14	262	1771,4
.Riacho Fundo	85	2888	3297,6
.Riacho Fundo II	67	2865	4176,1
.SCIA (Estrutural)	103	4570	4336,9
.Sia	2	58	2800,0
<b>03 LESTE</b>	<b>1283</b>	<b>18847</b>	<b>1369,0</b>
.Itapoã	254	4598	1710,2
.Jardim Botânico	105	1126	972,4
.Paranoá	491	4190	753,4
.Sao Sebastião	433	8933	1963,0

<b>04 NORTE</b>	<b>1662</b>	<b>18383</b>	<b>1006,1</b>
.Arapoanga	269	3234	1102,2
.Fercal	10	542	5320,0
.Planaltina	941	6558	596,9
.Sobradinho	268	4937	1742,2
.Sobradinho II	174	3112	1688,5
<b>05 OESTE</b>	<b>4036</b>	<b>51364</b>	<b>1172,6</b>
.Brazlândia	1529	9351	511,6
.Ceilândia	1876	32267	1620,0
.Sol Nascente/Pôr do Sol	631	9746	1444,5
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>3076</b>	<b>51090</b>	<b>1560,9</b>
.Água Quente	6	223	3616,7
.Águas Claras	170	2070	1117,6
.Arniqueira	100	2038	1938,0
.Recanto das Emas	709	9421	1228,8
.Samambaia	1131	18940	1574,6
.Taguatinga	724	13312	1738,7
.Vicente Pires	236	5086	2055,1
<b>07 SUL</b>	<b>1058</b>	<b>27213</b>	<b>2472,1</b>
.Gama	501	11322	2159,9
.Santa Maria	557	15891	2753,0
<b>08 Em Branco</b>	<b>7546</b>	<b>67350</b>	<b>792,5</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>41</b>	<b>405</b>	<b>887,8</b>
<b>Total</b>	<b>20.540</b>	<b>265.510</b>	<b>1.193</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 23, com 9.856,61 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 14.103,22 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 11.985,79 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 11.627,40 casos por 100 mil habitantes.

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 23.

Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
<b>CENTRAL</b>	<b>718,44</b>	<b>742,42</b>	<b>641,87</b>	<b>511,02</b>	<b>245,94</b>	<b>24,23</b>	<b>2.883,92</b>
Cruzeiro	1655,33	1508,11	693,54	363,12	206,10	13,09	4.439,28
Lago Norte	653,09	887,99	1246,81	1321,67	371,72	30,98	4.512,25
Lago Sul	715,45	486,77	650,11	578,24	228,68	22,87	2.682,13
Plano Piloto	674,66	683,20	586,82	430,25	184,22	17,49	2.576,64
Sudoeste/Octogonal	242,75	237,55	202,87	211,54	76,29	15,61	986,61
Varjão	2041,04	3180,98	2117,03	1400,50	2616,44	271,41	11.627,40

<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1164,63</b>	<b>1873,58</b>	<b>1366,54</b>	<b>450,61</b>	<b>189,60</b>	<b>24,34</b>	<b>5.069,30</b>
Candangolândia	1688,31	2721,09	1212,12	259,74	166,98	18,55	6.066,79
Guará	1038,11	1476,91	1270,94	469,80	228,70	32,38	4.516,84
NúcleoBandeirante	378,53	1192,56	956,49	423,30	183,16	20,35	3.154,38
ParkWay	145,36	311,49	240,88	257,50	116,29	16,61	1.088,13
RiachoFundo	1484,85	2154,44	1593,55	715,25	304,36	26,09	6.278,53
RiachoFundoII	658,53	1442,17	1135,30	424,09	104,05	9,22	3.773,36
SCIA(Estrutural)	3167,10	4971,79	2961,21	348,23	139,80	27,96	11.616,08
Sia	670,39	446,93	595,90	260,71	111,73	74,49	2.160,15
<b>LESTE</b>	<b>1028,85</b>	<b>1566,11</b>	<b>1524,91</b>	<b>875,26</b>	<b>269,89</b>	<b>17,10</b>	<b>5282,13</b>
Itapoã	864,70	1696,32	1497,79	735,66	259,19	17,65	5.071,30
Jardim Botânico	507,46	374,17	354,90	420,74	134,89	16,06	1.808,23
Paranoá	717,03	1109,57	1733,70	1352,94	543,01	26,17	5.482,43
Sao Sebastião	1587,38	2329,67	1990,69	910,21	179,69	11,77	7.009,41
<b>NORTE</b>	<b>661,54</b>	<b>1160,57</b>	<b>1380,46</b>	<b>816,80</b>	<b>270,71</b>	<b>14,75</b>	<b>4.304,82</b>
Arapoanga	858,75	2106,94	2307,51	815,91	202,52	5,84	6.297,46
Fercal	903,65	1544,60	1754,75	1271,41	220,66	0,00	5.695,07
Planaltina	558,14	1016,53	1441,87	726,44	257,65	12,85	4.013,49
Sobradinho	1258,27	1638,80	1801,89	1405,44	417,66	23,87	6.545,92
Sobradinho II	546,21	1037,42	1034,92	876,18	368,72	26,25	3.889,71
<b>OESTE</b>	<b>2974,22</b>	<b>3725,30</b>	<b>2149,25</b>	<b>781,60</b>	<b>204,56</b>	<b>21,68</b>	<b>9.856,61</b>
Brazlândia	4123,43	4981,60	3331,62	1393,58	256,39	16,59	14.103,22
Ceilândia	2789,59	3429,39	1902,28	707,71	202,04	23,57	9.054,58
Sol Nascente / Por do Sol	2868,55	3950,35	2246,89	636,89	178,78	242,77	9.899,74
<b>SUDOESTE</b>	<b>1548,51</b>	<b>1891,22</b>	<b>1419,55</b>	<b>658,97</b>	<b>254,28</b>	<b>27,13</b>	<b>5.799,66</b>
Água Quente	340,27	525,87	634,14	208,80	15,47	0,00	1.724,54
Águas Claras	490,84	463,79	278,27	250,45	106,67	10,05	1.600,07
Arniqueira	772,50	975,57	1082,34	512,91	870,89	0,00	4.266,54
Recanto das Emas	1598,95	2442,92	2178,19	782,13	96,54	6,79	7.105,52
Samambaia	1730,49	2371,42	1958,05	840,53	303,80	51,72	7.256,01
Taguatinga	2035,85	2083,07	1109,37	638,02	277,34	19,91	6.163,56
Vicente Pires	1918,63	1966,62	1416,51	738,41	201,83	17,23	6.259,23
<b>SUL</b>	<b>1696,30</b>	<b>3504,83</b>	<b>2967,00</b>	<b>1270,34</b>	<b>302,97</b>	<b>15,78</b>	<b>9.757,23</b>
Gama	1349,79	2646,96	2324,37	1115,37	289,09	12,30	7.737,89
Santa Maria	2078,71	4451,58	3676,22	1441,37	318,29	19,61	11.985,79
Em Branco	402,74	745,27	606,67	263,07	80,80	3,46	2102,01
<b>DF</b>	<b>1894,78</b>	<b>2822,82</b>	<b>2203,95</b>	<b>1008,19</b>	<b>331,20</b>	<b>25,72</b>	<b>8286,65</b>

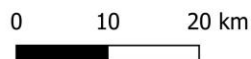
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 20 a 23 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 20 a 23 de 2024.



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2024. Dados atualizados em 10 de junho 2024. Baixa incidência (<100 casos por 100 mil habitantes); Média incidência (100 a 299,9 casos por 100 mil habitantes); Alta incidência (≥300 casos por 100 mil habitantes).



Incidência por 100 mil habitantes  
 □ Baixa incidência  
 □ Média incidência  
 □ Alta incidência

**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 20 a 23 (12/05/2024 a 08/06/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	1585,06	Alta
Arniqueiras	525,47	Alta
Paranoá	350,67	Alta
Sobradinho II	241,23	Média
Lago Norte	240,07	Média
Sobradinho	239,99	Média
Samambaia	208,41	Média
Guará	205,97	Média
Riacho Fundo I	197,83	Média
Itapoã	183,09	Média
Santa Maria	173,48	Média
Lago Sul	166,61	Média
Gama	164,71	Média
Brazlândia	156,85	Média
Planaltina	153,00	Média



Núcleo Bandeirante	150,60	Média
Ceilândia	137,50	Média
Cruzeiro	134,13	Média
Sol Nascente/Por do Sol	127,99	Média
Plano Piloto	127,69	Média
Taguatinga	124,55	Média
Estrutural	124,55	Média
Candangolândia	123,69	Média
Vicente Pires	119,38	Média
SIA	111,73	Média
São Sebastião	111,42	Média
Jardim Botânico	105,99	Média
Arapoanga	103,21	Média
Fercal	94,57	Baixa
Park Way	91,37	Baixa
Águas Claras	82,71	Baixa
Sudoeste Octogonal	62,42	Baixa
Riacho Fundo II	57,95	Baixa
Recanto das Emas	52,04	Baixa
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 23 de 2024, foram notificados 11.363 casos de dengue com sinais de alarme (4,28% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.427,1% em relação ao mesmo período de 2023 e 473 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.783,3% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 10/06/2024 foram confirmados no SINAN 406 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 10 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 23.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	43	0	0	732	32	41
CENTRO-SUL	25	1	0	828	53	47
LESTE	11	1	0	817	46	39
NORTE	35	0	0	1008	43	35
OESTE	38	1	1	3008	85	82
SUDOESTE	40	1	1	2156	137	116
SUL	7	1	0	637	57	46
Em Branco	51	1	0	2156	20	0
<b>DF</b>	<b>251</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>11363</b>	<b>473</b>	<b>406</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 8** – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 23.

Sexo	Frequência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	193	47,5
Feminino	213	52,5
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	4	1,0
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,2
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	17	4,2
30 a 39 anos	20	4,9
40 a 49 anos	42	10,3
50 a 59 anos	53	13,1
60 a 69 anos	62	15,3
70 a 79 anos	91	22,4
80 anos e mais	106	26,1
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,0
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	11	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	59	14,5
Cruzeiro	5	1,2
Estrutural	9	2,2

Gama	27	6,7
Guará	19	4,7
Itapoã	9	2,2
Jardim Botânico	6	1,5
Lago Norte	13	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	1,0
Paranoá	3	0,7
Park Way	1	0,2
Planaltina	22	5,4
Plano Piloto	17	4,2
Recanto Das Emas	22	5,4
Riacho Fundo I	5	1,2
Riacho Fundo II	9	2,2
Samambaia	49	12,1
Santa Maria	19	4,7
São Sebastião	21	5,2
Sobradinho	8	2,0
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	3,0
Sudoeste/Octogonal	1	0,2
Taguatinga	28	6,9
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	10	2,5
<b>Total</b>	<b>406</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 9** – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 23.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	43
SE 07	32
SE 08	37
SE 09	39
SE 10	39
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	9
SE 14	14
SE 15	14
SE 16	7
SE 17	9

SE 18	5
SE 19	2
SE 20	2
SE 21	3
SE 22	1
SE 23	0
<b>Total</b>	<b>406</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 10/06 às 14:02, sujeitos a alterações.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

**Elaboração:**

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - técnica em vigilância epidemiológica

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdtdivep@saude.df.gov.br](mailto:gvdtdivep@saude.df.gov.br)